

ESTADO DO ACRE - FORMAÇÃO HISTÓRICA.

A Rede Globo e da igreja católica trazem à baila em destaque pela primeira vez a região norte do Brasil. A Igreja católica no Brasil celebra a Campanha da Fraternidade em 2007 com o tema: “**Fraternidade e Amazônia**” e o lema: “**Vida e missão neste chão**”.

A Rede Globo lançou no dia 2 de janeiro de 2007 a minissérie “Amazônia - De Galvez a Chico Mendes”, colocando em destaque a vida de homens que fizeram a História do **Amazonas e a conquista do estado do Acre**.

Até o início do século XX, o **Acre** pertencia à Bolívia. Desde as primeiras décadas do século XIX, no entanto, a maioria de sua população é formada por brasileiros que exploram os seringais e não obedecem à autoridade boliviana. Os brasileiros criam na prática um território independente e exigem sua anexação ao Brasil.

Em 1899, os bolivianos começam a recolher impostos e fundam Puerto Alonso (hoje Porto Acre) na tentativa de assegurar o domínio da área. Os brasileiros se revoltam, e os conflitos só terminam com a assinatura do **Tratado de Petrópolis, em 17/11/1903**.

Pelo tratado, o Brasil recebe a posse definitiva da região em **troca de áreas no Mato Grosso**, do pagamento de **2 milhões de libras esterlinas** e do **compromisso de construir a estrada de ferro Madeira-Mamoré**.

Integrado ao Brasil como território, o Acre é subdividido em três departamentos: **Alto Acre, Alto Purus e Alto Juruá**, este último desmembrado em 1912 para formar o **Alto Tarauacá**.

Unificado em 1920, elege representantes para o Congresso Nacional, a partir de 1934.

Em 15/06/1962, o presidente João Goulart sanciona lei que eleva o território à categoria de Estado.

Com população: de 557.526 hab área de **152.581,388. Km²**, densidade populacional de 3,65 habitantes /Km² e, com 22 municípios.

Limites: Amazonas (N); Rondônia (L); Bolívia (SE); Peru (S e O).

Características - planalto (maior parte do território); Serra da Contamana (O). Clima: equatorial.

Rios principais: Juruá, Tarauacá, Muru, Envira, Xapuri, Purus, Iaco, Acre. **Fonte:** <http://www.ac.gov.br/>

Cidades mais populosas - Rio Branco com 253.059 hab - Área): 9,222,577 Km²

Cruzeiro do Sul com 67.441 hab -Área (Km²): 7,924,943 Km²

Tarauacá com 26.037 hab - Área : 15,553,430 Km²

Sena Madureira com 29.420 hab - Área 25,278,095 Km²

Brasiléia com 17.013 hab - Área 4,336,189 Km²

*Nos primeiros quatro anos do Governo FHC, foram desmatados na Amazônia

1º mandato: **78.000 Km²**, e no seu 2º mandato, **77.000 Km²**.

A área da floresta amazônica desmatada no governo FHC foi de **155.000 Km²**, área maior do que o Estado do Acre.

No governo Lula, foram desmatados por ano em Km² as seguintes áreas:

1º ano -2003 = 25.000 Km² ;

2º ano -2004 = 27.000 Km² ;

3º ano -2005 = 19.000 Km² ;

4º ano -2006 = 17.000 Km² ,

Num total de 88.000 Km².

O desmatamento nas florestas brasileiras começou no instante da chegada dos portugueses ao nosso país, no ano de 1500. Interessados no lucro com a venda do pau-brasil na Europa, os portugueses iniciaram a exploração da Mata Atlântica.

As caravelas portuguesas partiam do litoral brasileiro carregadas de toras de pau-brasil para serem vendidas no mercado europeu.

Enquanto a madeira era utilizada para a confecção de móveis e instrumentos musicais, a seiva avermelhada do pau-brasil era usada para tingir tecidos.

Desde então, o desmatamento em nosso país foi uma constante.

Depois da Mata Atlântica foi a vez da Floresta Amazônica sofrer as conseqüências da derrubada ilegal de árvores.

Portanto, não há nada a se comemorar com o decréscimo do desmatamento em 2006 que ainda é muito grande.

A insensatez e descaso com as matas brasileiras, sem sombra de dúvida é uma imensa perda para a humanidade.

Luiz Antonio Batista da Rocha –Eng. Civil – Consultor em Recursos Hídricos – Auditor Ambiental –
rocha@mdbrasil.com.br – www.outorga.com.br – www.rochaoutorga.hpg.com.br